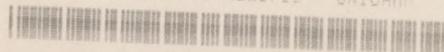


Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE029587

Simpósio sobre Estatística Demográfica terá novidades

As 9h da manhã do dia 9, sábado, um simpósio sobre "Metodologia e Estatística Demográfica", no quadro de atividades da 29.^a Reunião Anual da SBPC, deverá atrair um grande número de cientistas sociais, segundo sua coordenadora, a estatística Elza Berqué, do Cebrap. Isso porque, na ocasião, serão tratados problemas técnicos comuns a diversas pesquisas, tais como inferir, de uma pesquisa de amostras, conclusões macroestruturais. Além disso, especialistas como Adam Przworski (University of Chicago) e Germán Rodriguez (World Fertility Survey, do International Statistical Institute, de Londres) apresentarão trabalhos sobre o assunto.

Elza Berqué, do Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, conta como surgiu a motivação do trabalho a ser tratado na mesa redonda:

"Em pesquisa nacional sobre reprodução humana, que o Cebrap está desenvolvendo em 9 regiões brasileiras, foi surgindo uma série de problemas, cuja resposta ainda não havia sido dada pelos especialistas. Por exemplo, ao se entrevistar uma mulher sobre a história de sua fertilidade, tomava-se a variável "condição social" no momento da entrevista. Nós propomos, neste estudo, que esta variável seja tomada no seu sentido diacrônico, ou seja, em mudança através da história da entrevistada. Pusemos em dúvida o imobilismo que levava a ignorar a história de sua condição social. Também pusemos em dúvida que essas mudanças na história de vida não tivessem influência nos eventos reprodutivos, ou seja, na história de sua fertilidade."

E dá um exemplo de como o resultado de uma pesquisa se modifica com a introdução da nova forma de trabalho:

"Se uma mulher tem dois filhos vivos, o fato em si não mostra que ela teve várias gestações, ou vários filhos mortos, ou apenas os dois por determinação própria, como se sabe. O que não se conhece, atualmente, é se ela perdeu os filhos,

em que condições de vida isso se deu, se ela resolveu ter filhos a partir de determinado momento de sua vida, o que amotivou a tomar essa decisão, e, ao contrário, caso ela tenha resolvido parar de ter filhos, assim por diante. E, ao se computar essa série de dados, veremos alguma relação entre eles."

Ainda como novidade em termos de estatística, o simpósio verá como a chamada variável dependente (no caso, a fertilidade) pode ser uma matriz, ou seja, estar composta de uma série de outras variáveis igualmente importantes. A fertilidade de uma mulher — explica Elza Berqué — não está ligada apenas aos filhos que teve, mas a todos os eventos de sua vida fértil. Essas variáveis — filhos mortos, natimortos, abortos, provocados ou não, etc — devem estar ligados às variáveis independentes, o que forma um conjunto de dois complexos de variáveis jogando simultaneamente. A computação desse conjunto será objeto de análise por parte dos membros do simpósio."

"Como se vê — diz a professora — "os problemas tratados servem não só às pesquisas demográficas mas também a várias outras pesquisas em que esse tipo de dificuldade é encontrado pelos pesquisadores."

Além da prof. Berqué, que falará sobre "Problemas na Análise de Sistemas Multivariados", exporão documentos os seguintes cientistas: Adam Przworski (A Metodologia na Pesquisa Demográfica), Rubens Murillo Marques, da Unicamp (Problemas na Análise de Dados Diacrônicos: Processos Estocásticos), Vilmar Faria, da PUC e do Cebrap (Problemas Metodológicos Gerais, Encontrados nas Pesquisas Populacionais), Diana Oya Sawyer, da Faculdade de Medicina da USP (Problemas Metodológicos na Análise de Dados Diacrônicos: Histórias de Vida).



Profa. Elza Berqué, do Cebrap